

1580-1589: os factos

GUERRA DE 1580 (PORTUGAL EM MARROCOS) Derrota de D. Sebastião na batalha de Alcácer-Quibir em 1580

PAÍSES BAIXOS Entre 1580 e 1590, sofrem a pressão terrestre das tropas espanholas estacionadas nas províncias do sul, mas frequentemente desviadas para intervenções em França

ESPAÑHA Com o império otomano os conflitos são intensos desde 1560, que vencera os turcos em Lepanto (1578). Em 1581 estabelecem-se tréguas. Outra vertente do conflito é com a Inglaterra, não consegue domar a Inglaterra, com a derrota da Invencível Armada em 1588. Só em 1608 se estabelece uma paz de compromisso entre Madrid e os ingleses.

INGLATERRA Começa o conflito com Espanha em 1585. Adota a política do *compromisso continental*, mandando tropas para apoiar os rebeldes holandeses contra Filipe II. O objectivo era o de *impedir os objetivos de Filipe II em terra e de arrasas o seu império no mar*. A estratégia da balança do poder britânica, além do imperialismo ultramarino, marcado pela triáde do comércio (free trade), marinha (poder naval) e colónias, não era exclusivamente ribeirinha. Sempre assumiu uma intervenção continental, embora envolvente, ou através da chamada estratégia indirecta, procurando conter no terreno os inimigos principais, apoiando os adversários destes. Apoia os holandeses em terra contra a Espanha; apoia os franceses contra a Espanha.

ANTUÉRPIA (em flamengo *Antwerpen*; em francês *Anvers*) Cidade belga actual; estava dependente do ducado do Brabante desde o século XI; em 1315 entrou na Liga Hanseática; foi, depois, integrada nos Países Baixos espanhóis desde o cerco de 1585; sofreu os efeitos do Tratado de Vestefália que fechou à navegação a foz do Escalda

FRANÇA Em 1589, com a subida ao trono de Henrique IV ((1589-1610), integram-se na coroa as casas de Albret, do Béarn e de Navarra; Francisco I vai depois adquirir os feudos da casa de Bourbon, como o Boubonnais, o Auvergne, a Marche, o Beaujolais, transformando o titular dos mesmos, Carlos de Bourbon, príncipe de sangue real, descendente dos Capetos, condestável da França Primeiro, Jean Bodin. Ou de como a *soberania* vence a questão religiosa. Ou de como o *estado* pode transformar-se numa *religião secular*, como o terceiro caminho entre o catolicismo e o protestantismo. Henrique de Navarra é o produto desta teoria, ou de como *Paris vaut bien une messe*. Sobe ao trono em 1589 e será assassinado em 1610. Converte-se ao catolicismo em 1593 e promulga o Edito de Nantes em 1589. Os neopolíticos pegam na ideia de reino e desenvolvem-na. O território passa a ser *corps du Prince*. O soberanismo não tarda a conduzir ao absolutismo.